



A invisibilidade das pessoas em situação de rua em Rondônia

Ailton da Silva Souza^{*1}, Lilian Gabrielly Faustino de Castro², Lucas Adriano Morandi³, Aíra da Silva Santos⁴, Nayara Caroline Pereira⁵, Teófilo Lorenço de Lima⁶

^{*1}Acadêmico do 3º período do Curso de Direito, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: ailtonproftupi@gmail.com.

²Acadêmica do Curso de Direito, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: liliangabriellyfc@gmail.com.

³Acadêmico do Curso de Direito, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR - Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: morandiad07@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Direito, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR - Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: mairajpa10@gmail.com.

⁵Acadêmica do Curso de Direito, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR - Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: pereiranaycarol18@gmail.com.

⁶Professor orientador, pós-graduado em Administração e Planejamento para Docentes pela Ulbra, 1996; pós-graduado em Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior pela Faculdade Santo Agostinho, 2021; licenciado em Pedagogia pela Universidade Federal de Rondônia, 1996; pós-graduando em Psicologia Jurídica e Forense pela Faculdade Unyleya; Bel. Em Direito pelo Centro Universitário São Lucas. E-mail: teofilolourenodelima@gmail.com.

1. Introdução

No contexto social da atualidade rondoniense, a situação de rua está entre pessoas que de algum modo sofreu ou sofre algum tipo de exclusão social. É comum perceber que as pessoas em situação de rua, são taxadas de mendigos, andarilhos, vadios e drogados, elas formam um pequeno grupo que se caracteriza pela invisibilidade social, remetendo à marginalidade, ao crime e ao uso de drogas.

“O desprezo social e o não-reconhecimento dão origem ao sentimento de invisibilidade. Na sociedade do espetáculo na qual nós vivemos, o invisível tende a significar o insignificante.” (Barbosa e Gomes, apud Sá, 2008, p 3). Partindo dessa ideia, entende-se que a desigualdade é a principal fonte dessa situação cotidiana que se passa nas ruas em um cenário de humilhação e desigualdade.

Pretende-se com esta pesquisa estabelecer uma breve discussão teórica do tema no âmbito social, tendo como objetivo analisar a invisibilidade de moradores em situação de rua no estado de Rondônia, e especificamente identificar as situações vivenciadas e compreender a invisibilidade social.

2. Materiais e métodos

Este estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura integrativa, com o objetivo de identificar e analisar artigos científicos que abordem o a invisibilidade de pessoas em situação de rua, focando nas barreiras e dificuldades enfrentadas por essa população. Fontes de Dados e Estratégia de Busca, foram realizadas com bases em dados de artigos e revistas, relacionados a pessoas em situação de rua, a saber: moradores de rua, pessoas em situação de rua, invisibilidades das pessoas em situação de rua e políticas públicas voltada para pessoas em situação de rua.

3. Resultados e Discussões

A invisibilidade das pessoas em situação de rua é uma realidade em várias partes do Brasil, incluindo o estado de Rondônia. Esse fenômeno se refere à marginalização e exclusão

social que essas pessoas enfrentam diariamente, tanto em relação à falta de acesso a serviços públicos essenciais quanto à invisibilidade social, ou seja, à indiferença da sociedade em reconhecê-las como cidadãos com direitos.

3.1 Causas da Situação de Rua em Rondônia

Em Rondônia, assim como em outras regiões do país, as causas que levam as pessoas a viverem nas ruas são diversas e interligadas. Entre os principais fatores, destacam-se:

- **Desemprego:** Com uma economia que depende de setores como agricultura e serviços, Rondônia ainda enfrenta desafios no mercado de trabalho formal, o que contribui para o aumento do desemprego.
- **Desigualdade social:** O índice de Gini, que mede a desigualdade de renda, permanece elevado, exacerbando a exclusão de populações vulneráveis.
- **Problemas familiares:** Muitos que estão em situação de rua relataram ter passado por conflitos familiares, violência doméstica ou abandono, fatores que os levaram à marginalização.
- **Saúde mental e dependência química*:** Um percentual significativo dessas pessoas lida com transtornos mentais não tratados e/ou dependência química, o que agrava sua condição de vulnerabilidade.

De acordo com Escorel (1999 apud Aguiar; Iriart, 2002, p. 116),

Quando a família é anunciada como razão para a ida às ruas, alguns outros fatores geralmente estão envolvidos, como alcoolismo, violência doméstica, consumo de drogas, doenças mentais, conflitos de valores entre os membros da família, incapacidades físicas, desintegração familiar por morte de membros ou separação do cônjuge. O alcoolismo e o consumo de drogas interferem na unidade familiar pelos conflitos de convivência gerados pelo uso dessas substâncias, além da despesa adicional que impacta o orçamento familiar.

- **Políticas Públicas e Desafios**

O governo de Rondônia, por meio de programas sociais e parcerias com ONGs, tem tentado mitigar a situação das pessoas em situação de rua. No entanto, há ainda muitos desafios a serem superados, como a falta de abrigos suficientes, políticas de reintegração social e apoio psicológico adequado. A invisibilidade social também contribui para a estigmatização dessas pessoas, dificultando a implementação eficaz de políticas públicas.

“Em 2020, a cidade de Porto Velho criou o programa Consultório na Rua, uma iniciativa da Secretaria de Saúde voltada para o atendimento médico e psicológico de pessoas em situação de rua. Contudo, a falta de recursos e a subnotificação de dados tornam a resposta institucional insuficiente”. (Porto Velho, 2023. Disponível em: www.portovelho.ro.gov.br. Acesso em 10 de setembro de 2024). Apesar dos esforços do Governo de Rondônia para resolução do problema, os desafios continuam persistindo, evidenciando a necessidade de medidas mais estruturadas e objetivas, porém não deixa de ser uma ação significativa no enfrentamento dos problemas citados e indica uma direção certa a se percorrer, entretanto, é necessário reconhecer que ainda existem gargalos extremos nessas questões.

Um dos desafios mais graves é o estigma associado a essas pessoas que acaba dificultando a formulação e implementação de políticas públicas eficazes para essas pessoas e que além de serem criadas necessitam ser acompanhadas para que não seja interrompida ou até mesmo esquecidas, a eficácia acaba sendo prejudicada e assim cada vez mais as pessoas nessa situação são ainda mais prejudicadas.

É essencial reconhecer que as iniciativas são extremamente importantes e que fazem a diferença, porém é necessário que sejam aplicadas melhorias para que se tenha resultados significativos e que de fato os cenários sejam modificados e que as mudanças sejam visíveis, com isso, o Governo precisa agir de maneira ativa, aumentando os recursos e investimentos para melhoria de infraestrutura, treinamento de pessoas para saber lidar com as situações, garantia de materiais essenciais e que supram as necessidades das demandas, para que uma resposta abrangente e eficaz seja garantida para esse problema.

Dessa maneira, ainda que a iniciativa do “Consultório na Rua” seja um passo fundamental na melhoria, é preciso de esforços contínuos para superação dos desafios existentes, combinando todo o conglomerado de ações que auxiliem o bom andamento das políticas públicas.

4. Considerações finais

A invisibilidade das pessoas em situação de rua em Rondônia é um reflexo da marginalização histórica dessas populações, agravada pela falta de dados concretos e pela limitada atuação das políticas públicas. A solução requer uma abordagem integrada que contemple não apenas o atendimento imediato às necessidades básicas, mas também a criação de políticas de longo prazo voltadas para a inclusão social, emprego e saúde mental.

Apesar das iniciativas criadas para o enfrentamento do problema, a resposta não é o suficientemente eficaz, pois há múltiplos desafios associados à situação. A falta de recursos, a subnotificação de dados e o estigma social são obstáculos significativos que precisam ser superados para que as políticas públicas possam ser mais efetivas e inclusivas.

A solução para a invisibilidade dessas pessoas não se resume apenas ao atendimento imediato, mas requer uma abordagem de longo prazo que considere a inclusão social, a geração de emprego e a promoção da saúde mental. Somente através de um compromisso contínuo será possível transformar a realidade das pessoas em situação de rua em Rondônia e garantir que suas necessidades e direitos sejam plenamente reconhecidos e respeitados.

5. Referências

AGUIAR, Maria Magalhães; IRIART, Jorge Alberto Bernstein. Significados e práticas de saúde e doença entre a população em situação de rua em Salvador, Bahia, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 115-124, jan. 2012.

BARBOSA, Ariel Dantas; GOMES, Íris Laiane Santana. Não Tinha Teto, Não Tinha Nada: Um Estudo Sobre Invisibilidade Social Com Moradores Em Situação De Rua Da Cidade De Alagoinhas – BA.

PORTO VELHO, Secretaria Municipal de Assistência Social de Porto Velho (Semasf). Relatório Anual de Acompanhamento das Pessoas em Situação de Rua. Disponível em: <<https://www.portovelho.ro.gov.br/uploads/arquivos/2022/05/26289/1652110036relatorio-censo-rua-2021-versao-final.pdf>> acesso